

ESTRATÉGIA DE AMPLIAÇÃO DA ADESÃO E COBERTURA VACINAL CONTRA INFLUENZA EM TRABALHADORES DA SAÚDE NO CONTEXTO HOSPITALAR

Atenção à saúde do trabalhador; Cobertura de imunização; Residência hospitalar

Introdução

A Influenza caracteriza-se por uma infecção viral aguda e altamente contagiosa, capaz de causar desde sintomas leves à complicações graves em trabalhadores da saúde com exposição ocupacional ao vírus. A vacinação representa a estratégia mais eficaz de prevenção, contribuindo com a redução dos casos graves, hospitalização e óbito. No ambiente hospitalar, a imunização dos trabalhadores é essencial para proteção individual e coletiva. Apesar das campanhas de imunização anuais, requer-se, ainda, esforços para ampliar a cobertura vacinal dos profissionais de saúde. Nesse sentido, objetiva-se relatar a experiência dos Residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora sobre uma estratégia de cobertura vacinal contra Influenza em um hospital de ensino, localizado na região central do Rio Grande do Sul.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência sobre a adesão vacinal direcionada aos funcionários de uma instituição hospitalar, nos meses de abril e maio de 2026. A ação foi desenvolvida pelos profissionais da Residência, que conta com duas enfermeiras, uma nutricionista, dois psicólogos e duas profissionais da educação física, com apoio do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) e da Secretaria Municipal de Saúde. A estratégia consistiu na vacinação in loco, contemplando os três turnos de trabalho. A divulgação ocorreu via cartazes e e-mail institucional, além de abordagens presenciais nas quais os trabalhadores foram orientados sobre a importância da vacinação e os possíveis eventos adversos. Os registros vacinais foram efetuados a partir de uma planilha de controle contendo uma relação de funcionários efetivos (636 funcionários) e terceirizados (333 funcionários), abrangendo as áreas assistencial, administrativa e de apoio, estendendo-se para acadêmicos, residentes e professores. Tais dados foram incluídos no sistema institucional do hospital e no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI).

Resultados / Discussão

A estratégia de viabilizar a vacinação in loco, representou mudança em relação aos anos anteriores, onde os funcionários precisavam deslocar-se até o SESMT para receber a vacina. Esse modelo, resultava em tempo de espera prolongado, devido à formação de filas e consequente dificuldade de acesso. A vacinação in loco, oportunizou maior acesso ao imunizante, favorecendo sua aceitabilidade e adesão entre os trabalhadores. Além disso, contribuiu na redução de barreiras relacionadas ao tempo e ao deslocamento, facilitando a participação dos profissionais na adesão sem comprometer suas atividades laborais. Como resultado, observou-se um aumento expressivo no número de imunizações realizadas, passando de 520 vacinados em 2025, para 969 em 2026, representando um acréscimo de 449 imunizações. Evidencia-se que estratégias descentralizadas e realizadas no próprio ambiente laboral contribuem significativamente para a ampliação da cobertura vacinal entre trabalhadores, fortalecendo as ações de promoção da saúde e prevenção de agravos no contexto hospitalar.

Considerações Finais

A estratégia de vacinação in loco mostrou-se eficaz na ampliação da cobertura vacinal contra Influenza entre trabalhadores no ambiente hospitalar, favorecendo o acesso e a adesão à campanha. Além disso, a participação da Residência Multiprofissional em Saúde do Trabalhador demonstrou potencial para fortalecer ações de promoção e prevenção. A experiência reforça a importância da implementação de estratégias acessíveis e integradas para qualificar as campanhas de imunização e ampliar a proteção dos trabalhadores.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégia de vacinação contra a influenza nas regiões Nordeste, Centro-oeste, Sul e Sudeste 2026. Disponível em: [chrome-extension://efaidnbmninnbpcajpcgicjlefindmkaj/https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2026/estrategia-de-vacinacao-contr-a-influenza-nas-regioes-nordeste-centro-oeste-sul-e-sudeste-2026.pdf](https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2026/estrategia-de-vacinacao-contr-a-influenza-nas-regioes-nordeste-centro-oeste-sul-e-sudeste-2026.pdf)